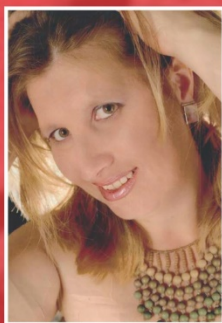


Jacqueline Chaves



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Flávia Jacqueline Chaves da Rosa

Filha de Augustinho Oliveira da Rosa (in-memorian) e Thereza de Lurdes Chaves da Rosa. Mãe de Jar-del Augusto da Rosa Fonseca (in-memorian) e de Vanusa da Glória da Rosa Fonseca.

Natural de Passo Fundo, começou a estudar História, na Instituição UPF. Se formou no curso Técnico de Contabilidade na Escola Estadual Fagundes dos Reis e Hotelaria e Turismo.

Autora dos livros:

- Amor Palavra Chave na Conquista...em 2014 pela Passografic.
- Reflexão Poemas em 2015 pelo Projeto Passo Fundo.
- Unidos e Vencedores em 2016 pelo Projeto Passo Fundo.
- Meus pequenos ilustradores em A Metamorfose Irreversível em 2017 pela Passografic.



AMOR

COM

PIMENTA



Jacqueline Chaves

*Amor
com
Pimenta*

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2018

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Patrocinadores:

- Vereador Pedro Daneli

- Fatisa-Soluções Financeiras e Imobiliárias,

- L & N Confecções, moda feminina, masculina e infantil. R. Santana 274, Vera Cruz

Correção: Izabel Brunetto em 13/09/2018

Desenho da capa: Ketrin de Chaves

Revisado pelo Autor em: 28/09/2017

C512a Chaves, Jacqueline

Amor com pimenta [recurso eletrônico] /
Jacqueline Chaves. – Passo Fundo : Projeto Passo
Fundo, 2018.

6,8 Mb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-366-1

Modo de acesso: World Wide Web:
<<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Contos brasileiros.
I. Título.

CDU: 869.0(81)-94

Sumário

<i>Apresentação</i>	7
<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Falando sobre o livro.</i>	11
<i>Shopping Center</i>	13
<i>Mesa de Sinuca.</i>	15
<i>Amor de Apartamento.</i>	17
<i>Amor em Construção</i>	19
<i>Amor de escadaria.</i>	21
<i>Feriadão na praia</i>	23
<i>Carnaval</i>	25
<i>Passeio na Serra.</i>	27
<i>Jet Sky.</i>	29
<i>Viagem de Navio.</i>	31
<i>A canoa virou.</i>	33
<i>Espelho de motel.</i>	35

<i>Debaixo das Estrelas.</i>	37
<i>Magia do Amor.</i>	39
<i>Amor de Bar.</i>	41
<i>Quarto de motel.</i>	43
<i>Balneário.</i>	45
<i>Beira do Rio.</i>	47
<i>Vestido Vermelho.</i>	49
<i>Baile de Carnaval.</i>	51
<i>Capa de Revista.</i>	53
<i>Tempo.</i>	55
<i>Lembranças.</i>	57
<i>Coração em pedaços.</i>	59
<i>Amadurecer.</i>	61
<i>Amor de Primavera.</i>	63
<i>Cama Redonda.</i>	65
<i>Amor com Pimenta.</i>	67
<i>O Príncipe da Praça.</i>	69
<i>Doze filhos.</i>	73
<i>Dona Maricota.</i>	77

Apresentação

Este livro será baseado em histórias reais, contos românticos que trazem muitas recordações gostosas.

Histórias de pessoas amigas que se permitiram viver a vida intensamente e permitindo também a contar essas histórias do meu jeito da forma mais linda possível, mas sem identificar nenhuma dessas pessoas.

Amigos muito queridos que dariam tudo para reviverem tudo isso todas essas histórias novamente.

Histórias românticas, histórias de amor, de paixão, de sexo, de momentos felizes e inesquecíveis, por isso eu dedico esse livro Amor com Pimenta a esses amigos românticos e apaixonados e a todos os meus leitores apaixonados pela literatura que escrevo. Com muita paixão deixo estes lindos e ardentes contos para serem lidos e imaginados viajando nessa romântica aventura de amor e paixão.

É com grande paixão, muito amor e prazer que me despeço de todos os amigos leitores. Um ardente abraço, para que tenham uma viagem na imaginação de Amor com Pimenta.

Flávia Jaqueline Chaves da Rosa.

A autor

Agradecimentos

Quero agradecer toda a minha família em especial minha mãe Thereza que me deu a vida, minha filha Vanusa que é a minha razão de viver. Preciso agradecer a Deus que me deu pessoas maravilhosas na vida.

Obrigada, boa leitura.

Falando sobre o livro.

Amor com Pimenta é o título do novo livro, depois de vários poemas, agora um romance erotizado. Nele constará várias palavras difíceis, inventadas somente para este tipo de literatura, mas queridos leitores não estranhem, pois isso é coisa de poeta e poetisa segundo, comenta-se que mulher é bem mais criativa do que o homem. São contos reais contadas por amigos e parceiros que autorizaram a usar as histórias eróticas da vida deles. É claro que quem conta um conto aumenta um pouco. Cada personagem conta do seu jeito usando suas próprias palavras. Eu vou usar minhas palavras que serão corretas nada de palavrão.

Depois de Amor palavra chave na conquista..., que foi a realização do maior sonho da vida e de Reflexão poemas, que foi mais um motivo para

seguir a carreira de escritora, ambos de poesias , daí resolvi escrever o livro Unidos e Vencedores que conta a história do Bairro Leonardo Ilha onde morava, então segui um projeto infantil que havia feito com algumas crianças e publiquei o livro infantil ilustrado por essas crianças cujo título é Meus pequenos ilustradores em A Metamorfose Irreversível. Realizando tantos sonhos e projetos literários, não poderia deixar de lançar Amor com Pimenta que já estava a muito tempo nos planos. Pensei então este ano fazer algo diferente e novo. Então, conversando com um grupo de amigos, eles me deram a idéia de escrever a histórias deles.

O livro terá como título Amor com Pimenta, os personagens terão pseudônimos, qualquer semelhança é mera coincidência.

Flávia Jaqueline Chaves da Rosa

A autora

Shopping Center

Era uma vez um casal muito louco.

Loucos porque tinham fetiche absurdo, que eles queriam realizar.

Então ela foi trabalhar em um shopping center e ele às vezes, quando podia ia busca-la. Certo dia resolveram conversar sobre a fantasia sexual de cada um.

E ela como era uma garota pra frente bem despachada pensou e pensou sobre o assunto e então resolveu que iria realizar o seu sonho e também do seu namorado.

Esse sonho era mesmo uma loucura pois era bastante arriscado. Ela poderia até perder o emprego que havia conseguido com muito custo. Sabendo que ficou tanto tempo desempregada em busca de um bom trabalho que pudesse se sustentar e pagar suas contas sem precisar pedir ajuda aos seus pais e familiares, parecia que não estava nem um pouco preocupada com isso, o que ela realmente queria era ser feliz na sua vida amorosa.

Então conversou com o seu namorado que achou a solução para realizar o sonho sexual deles. Isso seria feito lá mesmo no shopping center onde ela estava trabalhando mesmo correndo o risco de perder o seu tão procurado emprego.

Ela precisava realizar esse devaneio para se sentir uma mulher de verdade. Ela pensou como iriam fazer isso. Ela já havia pensado em tudo e já tinha a solução.

Ele precisava grudar um chiclete na Câmera filmadora e ficar segurando o botão para não ter o perigo da porta se abrir quando al-

guém chamasse. Era um pouco difícil, mas tudo pela felicidade do casal. Assim eles realizariam aquilo que tanto almejavam. Fazer sexo no elevador. Ninguém descobriu o por quê do elevador do shopping center não subir e descer quando eles desceram já estavam realizados, então tiraram o chiclete que haviam grudado na câmera, o dedo do botão do elevador e voltou tudo a funcionar normalmente como se nada tivesse acontecido.

Foi assim que eles realizaram sua fantasia sexual, sentindo-se plenamente satisfeitos e felizes.

Mesa de Sinuca.

Certa vez uma menina muito faceira que perdeu o emprego porque a empresa onde ela trabalhava faliu. Então ela resolveu abrir um bar. Conseguiu

um local para abrir esse bar, no porão de um sindicato estava montado porque era um local para os trabalhadores daquela classe se divertirem, mas como tinha ido a falência resolveram alugar.

Essa garota fez tudo certo nesse local, mas lá tinha uma mesa de Sinuca.

Seus familiares a ajudavam preparando os lanches e a atender no balcão e no jogo de Sinuca, geralmente abria à noite depois que os trabalhadores saíam do trabalho.

Mas essa garota tinha uma amiga muito legal e saíam para a balada quando podiam.

Um dia essa garota resolveu arrumar um namorado, ela não sabia e nem imaginava que esse rapaz bonito e bem apessoado era alcoólatra. Ele adorou a idéia de conseguir uma namorada que tinha um bar, foi aí que começou o prejuízo dela, ela como proprietária desse estabelecimento precisava honrar seus deveres e pagar os credores. Com tanto prejuízo que esse rapaz causou a ela resolveu fechar o bar. Vendo aquela mesa de Sinuca ela pensou, porque não fazer amor encima dessa mesa. Então trancou a porta começou a jogar sinuca com esse namorado e os dois juntos conseguiram beber tudo o que havia de bebida dentro daquele freezer.

A moça estava muito apreensiva por ter investido tudo o que havia recebido por conta da rescisão do contrato trabalhista.

Já embriagados os dois começaram a despir um ao outro e então se deitaram-se naquela mesa de Sinuca e ali se amaram muito, fizeram amor até escurecer.

Foi o momento inesquecível da vida amorosa deles enquanto durou. Por isso

a gente usa aquele velho ditado que seja eterno esse amor enquanto durar.

Amor de Apartamento.

Um certo dia conheci um casal que sonhava muito em se casar.

Eles eram namorados, um casal muito bonito por sinal.

Mas ele era muito sonhador, queria já de cara comprar um apartamento, se casar e constituir uma família.

Uma linda família, filhos e que ele pudesse sustentar e aquela linda mulher ficar em casa de dona de casa, cuidando dos filhos e de todo o serviço da casa.

Só que não era isso que ela queria, ela então pensava o oposto dele.

Ela era maravilhosamente linda, inteligente e muito sonhadora e casamento, filhos , eram duas coisas que no momento não estavam nos planos dela.

Ela queria estudar, viajar, viver, sua vida é seus pensamentos eram bem diferente dos dele.

Cada um pensa de um jeito afinal de contas Deus deixou livre arbítrio para seus filhos e ninguém é igual ao outro, pode até ser parecido, mas igual ninguém é e ninguém pensa igual ao outro.

Apreciar a vida e as pessoas que convivem com você já é uma dádiva divina.

Valorizar o mundo e o outro já é viver com amor, mas viver uma vida que a gente não sonha, não deseja aquilo é um sacrifício muito grande mesmo por amor nunca iria dar certo.

Mas aquela maravilhosa moça estava até afim de arriscar de tanto que ela pensava que o amava, ele era lindo, romântico, esforçado, amigo, meigo, prestativo e muito amoroso.

Apaixonado, achava que não conseguiria mais viver sem aquela mulher. Que era a mulher da vida dele.

Mas ela vendo assim tantos predicados nele, já o via como um herói que estava despertando-a para a vida, ensinando-a a amar de verdade.

Então ela resolveu ceder, e começaram a procurar apartamentos e cada apartamento que ele conseguia a chave nas imobiliárias daquela cidade sempre queria ir em horários que os corretores não podiam ir então eles iam ver o apartamento e lá faziam amor.

Em todos os apartamentos que entravam, transavam com uma louça paixão e ele sempre dizia parece que é a última vez não sei porque sinto essa sensação deve ser porque te amo tanto que tenho muito medo de te perder.

Mas perdida ficava ela em seus pensamentos com tantas declarações de amor, tudo muito lindo a forma com que ele a tratava, ela não era acostumada pois vinha de uma família que não a demonstravam muito amor e a tratavam muito mal por isso ela já estava se alegando a ele, mas sabia que podia não dar certo pois eram totalmente diferente um do outro, não pensavam e nem viviam igual.

Ele era garçom, ela no momento auxiliar de cozinha não estava em uma maré boa de sua vida, abrindo mão de seus sonhos porque o pai estava sozinho e doente, separados ela precisava trabalhar para ajudar a mãe pagar aluguel e criar seus irmãos menores.

Realmente era sinuca de bico que ele não entenderia, mas um dia o sol brilhou para ela que conseguiu um bom trabalho em uma grande empresa e voltou a estudar, ele não gostou da ideia.

Era como se não desejasse que ela crescesse profissionalmente e nem na vida.

Começaram a conhecer pessoas diferentes e no último apartamento que foram olhar e quase fecharam negócio, fizeram amor feito uns loucos, desesperadamente como se fosse a última vez realmente viram que pensavam diferente, viviam diferente, suas famílias eram completamente diferentes e então foi o último apartamento que viram e a última vez que fizeram amor.

Amor em Construção

Amor se constrói aos poucos falava meu amigo que era pedreiro.

O amor deve ser lapidado como diamante.

E nele deve ser colocado cada tijolinho até acabar como em um prédio em obra.

O que vale mesmo é a intenção é a construção.

Não acredito que o amor seja eterno, e eterna é a capacidade de amar.

Por isso sempre uso o termo que seja eterno enquanto dure esse amor.

Parece mais palavras de poeta do que de pedreiro.

Mas para um conto esse título de “Amor em construção” é o ideal para se falar do amor da vida de um pedreiro.

Que cada obra que pegava para construir ia acompanhado da sua cachaça para dar coragem de chegar, e de seu violão que é a arma usada para conquistar e ir para o crime como se diz agora num linguajar bem moderno e cheio de gírias.

Todo o pedreiro tem fama de mulherengo, cachaceiro e metido a cantor e também cantador.

Por causa dessa forma é que em cada lugar que arruma trabalho, já consegue também a namorada, não sabe ser fiel, mas sabe amar como ninguém, tem um coração tão grande que a mulherada fica de quatro.

Mas o romântico disso tudo é a variedade de ambientes.

Ama em qualquer lugar, em qualquer cantinho, faz um amor tão gostoso que elas até viciam e brigam, lutam feio por isso.

O bom disso tudo é que o pedreiro pode amar nem construção, ali ele constrói um prédio, e um amor às vezes leva a sério e até constrói uma família, outras vezes esse ou até esses casos dura enquanto durar a obra.

O pedreiro não é muito de levar seus casos de amor muito a sério, o que ele gosta mesmo é de amar involuntariamente, sem deixar para ninguém, gosta de se achar o gostoso.

Mas garante mesmo que gostoso é o amor que faz, que sabe fazer uma mulher feliz enquanto ela quiser.

Só não pode perder a fama, não a de bom pedreiro pode ser até meia colher, mas a fama de mulherengo, há essa sim não dá para perder.

E o bom disso tudo é que economiza pra pinga porque faz amor em construção e ainda garante que elas adoram esse tipo de aventura.

Amor de escadaria.

São tantas histórias contadas e vividas para esses reais personagens.

Era uma vez uma moça muito querida e ousada, na maneira de se vestir, andar e olhar para um homem ela já o desejava e sabia que ele também o desejava.

Essa ousadia toda dela era transparente com um olhar fulminante e aquelas roupas chamativas a deixavam ainda mais bonita e charmosa.

Trabalhava sempre cantando e limpava muito bem as escadarias dos prédios onde trabalhava.

Amigas invejosas sabiam que ela era muito caprichosa e a apelidaram de dona corrimão. Mas ela não se importava com o apelido, sabia que limpar escadas e corrimão era seu trabalho e muito digno pois era fazendo isso que ela ganhava seu sustento.

Há, e seus muitos fãs e admiradores que dariam de tudo para ela, se quisesse mudar de vida. Mas de tantos admiradores sempre tem um que a gente se apega mais. Como ela fazia esse tipo de trabalho em prédios, também tinha uma fantasia sexual.

Mesmo tendo todos esses atributos era um tanto tímida. E por causa dessa timidez não tinha coragem de chegar em ninguém. Mas sempre havia algum espartinho querendo dela tirar proveito.

E um certo dia quando ela menos esperava então apareceu um apaixonado em um dos prédios onde ela trabalhava e o tão esperado príncipe desencantou a nossa donzela tão sensual e invejada.

Diz ela que foi uma declaração tão linda que ali mesmo naquela escadaria ele a despousou, fizeram tanto amor e se encontraram seguidamente tantas e tantas vezes, que aquela escadaria virou seu ninho de amor.

Até que foram os pouquinhos descobertos pela síndica, e o seu emprego ela perdeu, e aquela linda história de amor não teve mais nenhuma graça sem a sua amiga escadaria.

E hoje em suas lembranças ficou o “Amor de escadaria”.

Feriadão na praia.

Era feriadão de carnaval quando foi uma galera para a praia, onde aconteceu muitos romances. Houve dança, música e diversão.

Tinha até caranguejo mordendo bunda para participarem da brincadeira.

Era muita diversão e muito romance, muito beijo na boca, sexo, mas tudo bem saudável.

Mas dali não saía nenhum casamento, apenas namoros.

Tudo não se passou de um amor de feriadão onde havia muita sunga, fio dental e bastante alegria.

Talvez tenha sido para toda aquela turma o melhor feriadão de carnaval que passaram juntos. Os romances não vingaram, mas tem gente que se conheceu lá e permanecem amigos até hoje. Como tem gente que não ficaram juntos para sempre, mas se encontraram e é aquele tendeu. São beijos, abraços e rola até algo mais. Além da amizade que ficou é muita empolgação.

Aí que saudade daquele feriadão outro igual aquele nunca mais surgirá.

Carnaval.

Para os brasileiros a época mais esperada e gostosa é o carnaval.

Não tem nenhuma estação do ano que esperem com tanta ansiedade, como a época, do feriado de carnaval é porque é o maior feriado do ano.

Tipo amor, alegria, Cultura e muito romance.

É muito bonito de ver o Carnaval, de desfilar nele, e admirar todas as apresentações feitas que estão sempre homenageando algo e principalmente o amor.

O amor nos carros alegóricos, no samba no pé, na bateria, nas fantasias, no empenho e trabalho de todos. Mas no amor verdadeiro que se encontram, e se aproximam

Foi no carnaval que tudo aconteceu onde começou aquele lindo romance se transformar em amor duradouro, um romance eterno, que virou casamento e muita felicidade.

Passeio na Serra.

O amor é lindo quando se trata de passeio na Serra.

Onde é tudo tão bonito, romântico e inspirador.

O verde da Serra, com lagos para passear de barco, andar de mãos dadas, fazer piquenique, dançar na chuva.

A Serra é o lugar ideal para se amar, beijar, trocar carícias, colocar a conversa em dia.

É muito bom fazer amigos, mas é muito melhor fazer amor.

Quando lembro que foi na Serra onde tudo começou, me apaixono cada vez mais por aquele lugar, e ainda mais por você amor.

Amor da minha vida que seja para sempre e dure até mesmo na eternidade pois merecemos ser felizes para sempre.

Jet Sky.

Certo dia um belo rapaz tinha uma loja de materiais esportivos e ele era instrutor de Jet Sky, mudou sua loja de endereço e nesse meio tempo conheceu uma linda moça. Os dois ficaram amigos, mas acabaram se apaixonando.

Viveram um lindo amor com muito romantismo no ar, ele teve uma idéia de irem em uma Prainha próxima da Cidade onde moravam.

Então um dia fechou a sua loja, colocou seu Jet Ski, em um rebo-co, pegou seu carro e foi buscar a garota em casa, todo educado, chegou se apresentando para a mãe e os irmãos da linda garota que estavam presentes àquela hora.

E ela muito apaixonada e bastante empolgada com o rapaz, o esperava com suas coisinhas prontas e ela toda arrumadinha com um shortinho, regatinha, biquíni tudo pronto, com bronzeador, boné, protetor solar e linda para ele.

Mas ela não via a hora de estar sozinha com ele, sem toda aquela comitiva por perto, então disse para ele vamos, e foram, partiram para a tal prainha com aquele sol lindo brilhando no céu.

Enfim chegaram no destino planejado, primeiro ela quis tomar banho de sol, mesmo sabendo que ia apenas envermelhar a pele, mas tudo o que ela precisava naquele momento era aquelas mãos de macho lhe acariciando enquanto lhe passava bronzeador e protetor solar.

Mas ele estava mesmo era muito ansioso para ensina-la o seu esporte preferido. E foram para a água e assim que ele preparou tudo disse a ela. Meu amor você não tem vontade de aprender a andar de Jet Sky e ela que estava amedrontada com aquilo tudo porque de uma hora para outra o tempo virou, então disse a ele sim, eu gostaria muito porquê daí

nós dois poderíamos andar juntos aos finais de semana e você poderia ser o meu instrutor para me habilitar mas ela para não fugir do clima romântico porque na verdade ela estava era morrendo de medo.

Então ele abriu um largo sorriso e disse então vamos que a hora é agora.

Mas, quando começou a chover e deu uma tempestade muito feia e o Jet Ski virou por cima dela e ela se afogou e quase morreu. Ele se desesperou mas não quis saber de pedir ajuda e nem aceitou a ajuda das pessoas que foram oferecer.

Por orgulho próprio talvez, ele, disse que aquilo era uma causa dele, que ele provocou para realizar um sonho de amor, então era ele quem tinha que resolver, mas rezou muito e só pensava no que iria dizer para a mãe e os familiares dela caso ela morresse.

Graças a Deus ela mesmo quase morta, orava e pedia para Deus salva-la de tudo aquilo que ela estava consciente da tempestade que teria que enfrentar, mas que havia se submetido por amor.

Então ele conseguiu finalmente tira-la da água, fez massagem, respiração boca a boca e salvou sua linda princesa.

Mas tudo isso só aconteceu por causa da teimosia daquele príncipe.

Então colocou-a no carro e voltou para a água buscar seu Jet Ski, demorou horas para passar aquela tempestade e como todos estavam em seus acampamentos e não tinha ali muita gente por ser dia de semana, eles lancharam e depois fizeram amor no carro debaixo da tempestade.

Quando a tempestade acalmou partiram então para a cidade onde eles moravam, mas já não era mais o mesmo clima.

Foi nesse momento de volta para casa que ele decidiu que sua amada só encostaria em seu Jet Ski para fazer amor com ele. Que quando ela chegava na loja ele mandava seus empregados fazerem alguma coisa na rua, para ali mesmo em seus Jet Sky eles fazerem amor.

Assim durou esse romance uns dois anos mas depois aquele fogo todo se apagou porque suas vidas eram totalmente diferentes, ele era de família nobre e ela de família humilde mas honesta. Ele com o sonho de ser um grande empresário ainda algum dia, ela com o sonho de ser escritora.

Ele faliu, não vingou e acabou virando taxista, mas ela não desistiu nunca de nenhum dos seus sonhos e aos poucos foi realizando um por um, não sei se conseguiu realizar todos porque ela era como a Cinderela uma princesa muito sonhadora, mas eu sei que o sonho dela de ser escritora, há, esse sim ela realizou.

Viagem de Navio.

Era um jovem muito bonito, bem-apegoado, sempre bem vestido, um lutador que não desistia dos seus sonhos.

Mas ele era gay e tinha um sonho de viver uma grande história de amor em uma viagem já que vinha de uma família classe média. Ele era um rapaz adorável muito inteligente, que se esforçou e se formou com diploma de graduação e pós-graduação.

Muito honesto, trabalhador, sonhador, vivia muitas fantasias de amor aquelas paixões bem avassaladoras, mas com tudo isso, ele era muito feliz.

Só que ele queria mesmo era encontrar sua cara metade, seu sapato velho como dizem os antigos, e apareceu bastante bofe interessante nesse Cruzeiro brasileiro, mas seu coração não bateu forte por nenhum daqueles pretendentes, então ele voltou para casa sem conceder sua mão, sua vida e seu coração a ninguém.

Verdade, mas ele não se desesperou porque na viagem que fez conheceu bastante gente, fez muitos amigos ele se divertiu e transou bastante.

Mas depois da viagem do Cruzeiro tão sonhado, ele voltou a se divertir como antes com seus bofes nas baladas e foi aí que ele conseguiu realizar seu sonho.

Encontrou o seu grande e verdadeiro amor se casaram de verdade tudo legalizado e viveram felizes para sempre.

A canoa virou.

Era uma vez um casal muito romântico que tinha algumas idéias sobre romantismo que muita gente achava careta.

Mais para esse casal tudo o que realmente importava era serem felizes, sem se importarem com a opinião alheia.

E isso que era bom entre esse casal aquela cumplicidade mútua que existia entre os dois.

Para eles o romantismo a cumplicidade e a felicidade andavam juntas de mãos dadas.

Na verdade, o que importa mesmo na vida é isso amar e ser feliz. Mas esse casal supimpa tinha um sonho que gostaria de realizar, um passeio de canoa.

Então pensaram e porque não realizarem esse sonho tão possível e romântico, afinal das contas são nas coisas simples da vida que estão os grandes prazeres.

Então tiveram a idéia de no próximo fim de semana, eles irem fazer uma pequena viagem para uma cidadezinha vizinha que eles tinham ouvido amigos contando que lá havia um lindo lago onde forneciam canoas para turistas e visitantes passearem.

Viajaram então e lá realizaram o seu grande e simples sonho, passaram de canoa uma tarde inteirinha e até amor fizeram dentro da canoa.

Foram tantos , beijos na boca e troca de carícias, que acabaram tirando suas poucas roupas que estavam usando e se amando ali mesmo, só que o inesperado aconteceu.

A canoa virou, mas aquele lindo casal não se importou com esse acontecimento porque eles estavam muito satisfeitos, realizados e felizes.

Espelho de motel.

Já pensou se espelho de motel falasse, quanta coisa ele teria para contar.

Mas acho que pior seria se o espelho ao invés de refletir ele enxergasse de verdade, tudo que acontecesse em uma cama de um quarto de motel com aqueles quadros com figuras nuas pendurados na parede.

Aqueles casais realizando suas fantasias, fazendo todo o tipo de posições imagináveis.

Fazendo amor até debaixo do chuveiro com aquela água quente caindo e escorrendo pelos corpos nus, praticamente grudados um ao outro.

Ou aqueles beijos quentes com gosto de espuma dentro de uma banheira redonda.

E o espelho ali vendo tudo através de seu reflexo, mas amigo porque sabe guardar os segredos de tantas pessoas, fica ali em seu lugar, não sai dali e não conta para ninguém, tudo aquilo que refletido nele; ele consegue ver, encerrar a só para ele guardar.

Ho espelho de motel quanta coisa feia você vê e aprende, já pararam para pensar se espelho tivesse ouvidos quanta bandalheira ele iria ouvir teria pena de seus próprios ouvidos ou sentiria prazer de ver, ouvir e pior falar.

Ainda bem que espelho de motel não tem boca porque pensa bem, ele falar.

Mas pior seria se os espelhos de motéis tivessem pernas para caminhar, andarem atrás da gente, perseguindo seus clientes.

E para falar a verdade todo o cuidado é pouco.

Mas é bom refletir em você espelho amigo e descobrir através do reflexo quem a gente realmente é, e o que somos capazes de fazer.

O que fizemos para sentir prazer e sermos felizes em momentos que só podemos aproveitar porque o momento é assim viver e aproveitar porque depois fica só a lembrança.

Momentos felizes de doces lembranças.

Debaixo das Estrelas.

Não existe imagem mais linda do que aquela bem lá no alto.

As estrelas que brilham e sorriem para a gente amar debaixo delas.

É até excitante amar olhando para as estrelas, dividindo aquele momento com elas que demonstram tanta felicidade ao iluminarem o céu e brilharem para nós admira-las.

Fazer amor contando as estrelas com a respiração muito ofegante dá prazer.

Devemos compartilhar as coisas boas com a natureza e as estrelas fazem parte dessa linda natureza.

E amar ao ar livre é saudável para nossas vidas, para os nossos corpos, para a nossa mente e o principal de tudo para o nosso coração.

Amar vendo as estrelas é muito romântico.

Magia do Amor.

Quando a gente amar tudo se transforma, pois o amor é mágico.
Existe magia em tudo que a gente faz quando se ama.

A magia está no beijo na boca, até no beijo da face, está em um simples olhar, no silêncio em tudo existe magia.

A magia do Amor é tudo de bom. Quando se ama tudo é mágico.
O amor é belo quando nele é verdadeiro.

E a gente faz amor com muita magia, com beleza no gesto de amar.

Pensar em amar é imaginar momentos mágicos, bonitos mesmo com simplicidade.

Quando se faz amor, faz também magia experimentos de vários tipos que refletem em nossas mentes e em nossas mentes e em nossas vidas, porque os momentos bons que vivemos são mágicos.

Magia do Amor, é o que toma conta dos nossos corações e assim aprendemos viver somente para amar.

Pois tudo que realmente aprendemos e sentimos de verdade é o amor.

A magia do Amor é estar vivo e se sentir feliz intensamente.

Para sentir um amor mágico e verdadeiro não precisa de nenhuma varinha de condão, apenas de coração, para sentir a magia do Amor.

Amor de Bar

Certo dia inventei de ir em um barzinho com música ao vivo, é claro que não iria sozinha então convidei uma amiga para ir junto.

Só que essa amiga também gostava de cantar e resolveu pedir para dar uma palinha e então, soltou a voz.

Mas esse era só um dos seus predicados, pois além de ela arrebentar no palco com seu microfone, era ainda muito bonita e nem um pouquinho tímida.

E eu ali no meio servindo de cupido, pois já era acostumada frequentar aquele lugar com a turma da empresa em que eu trabalhava naquela época.

Mas geralmente íamos todos somente nos prazos e duas de pagamento.

Então eu que era realmente da noite, gostava muito de festas, shows e muita balada, não perdia uma, bastava me convidarem que lá estava eu.

Só que aquela noite ficou na história guardada em minha memória porque foi realmente muito especial, não somente para mim mas para todos aqueles que estavam ali presente e viram que um dos integrantes da dupla que ali cantava olhou diferente para a minha amiga que também já havia comentado comigo que ele era muito bonito, com uma voz linda, que tinha futuro na música e com ela também.

E ali naquele momento nasceu o amor com uma paixão avassaladora, desenfreada e o mais importante duradoura e verdadeira.

Meus amigos se casaram, tiveram filhas lindas e estão juntos e felizes até hoje.

E eu é que os apresentei, por isso me sinto um tanto responsável por esse amor.

E para finalizar abrindo dizendo:

Que seja eterno enquanto dure esse amor.

Beijos a esse lindo casal os meus compadres, e que eles se sintam homenageados.

Quarto de motel.

Era inverno e nós dois naquele quarto de motel.

Tudo tão lindo, tão romântico.

Aquela cama redonda com lençóis vermelhos da cor da paixão.

Com lindas taças com espumante tão gostoso de beber.

E a banheira cheia de espuma perfumada e água quente para os nossos corpos se banharem.

Quarto de motel e a gente ali fazendo amor sem parar sentindo um prazer imenso.

Você beijando meu corpo com seus lábios quentes com sua boca quente e sentindo o calor dos corpos entrelaçados um no outro.

Quarto de motel eu sempre digo aí se você falasse, tudo então contaria, falaria de tantas histórias de amor que presencia, então eu digo ainda bem que você não fala quarto de motel porque só assim podemos nos amar eternamente e sentir muita felicidade.

Quarto de motel como você deixa saudade.

Observação: colocar foto da champanhe e os voos..

Balneário.

Naquele Balneário tão distante naquelas piscinas térmicas, água quentes nós dois lá dentro com os nossos corpos nus e clientes.

Balneário como eu queria que você ainda existisse para amor ali eu poder fazer.

Naquele verão mesmo com o calor eu pude amar.

Meu corpo eu exibi e o teu no meu eu senti com prazer amor eu pude fazer.

Nesse balneário eu realmente amei amor eu fiz.

Prazer eu senti, e na memória tudo eu gravei.

Esse dia eu nuncavou esquecer na minha memória sempre vai ficar e mesmo o Balneário já não mais existindo e você eu não eu não mais tendo vou assim mesmo te amar sempre.

Beira do Rio.

Lembro-me até hoje daquele Rio.

O Rio em que íamos para pescar.

Mas essa era a desculpa que sempre dávamos, pois ao chegar lá esquecíamos dos anzóis.

A rede íamos armar e na beira daquele Rio é que eu ia te amar.

Amar com vontade fazia tudo sem maldade.

E na beira do Rio fazia a fogueira para na noite se aquecer e dormia nos teus braços sentindo o teu corpo deitados na rede olhando a lua e se amando debaixo do céu, com o brilho das estrelas nos espiando e observando a gente fazer amor.

Vestido Vermelho.

Era uma vez um lindo casal, ele com seu “esmoquem”, e ela vestindo um lindo vestido vermelho.

Vestido qual marcava a silhueta com sua transparência, longo e todo aberto do lado que mostrava suas pernas até mesmo as coxas.

Isso era o que enlouquecia como corpo marcado e se movimentava caminhando com seu charme fazendo passo cruzado e dançando com seu rebolado espontâneo.

E aquele olhar radiante com seus olhos brilhantes, tudo isso eu enxergava quando via ela vestida com seu vestido vermelho.

Mas o bom e interessante era quando a gente se amava e aquele vestido vermelho tirava e seus lábios carnudos os meus beijava.

Baile de Carnaval.

Naquele Carnaval foi que eu conheci, o grande amor da minha vida.

Pulamos, brincamos e nós amamos.

Abraçava, beijava, pulava, gritava e cantava.

O que fazia não sei pois isso não interessa.

Mas nós amamos realmente sem nenhuma pressa.

E depois novamente com o samba no pé, naquele Carnaval nós nos divertimos.

Pois outro baile de Carnaval igual aquele nunca mais na vida teremos.

Aquelas lindas fantasias de bobo da corte, coringa e alerquina.

A fantasia não importa, mas a lembrança nunca da minha memória vai fugir porque o bom disso tudo é eu é você até hoje aqui.

Capa de Revista.

Certo dia na banca de jornal eu fui, ali uma revista eu encontrei e a moça da capa era tão linda e perfeita que por ela me apaixonei.

Nunca pensei que um dia de verdade eu a veria pessoalmente, e com ela ainda me envolveria.

Era tão querida que parecia uma artista de cinema internacional.

E o pior que com ela amor eu fiz.

Pena que foi rapidinho uma vez só mas que eu nunca vou esquecer nem que na velhice venha a sofrer uma esquizofrenia pois o amor que fizemos foi tão bom que mesmo depois que morrer eu vou me lembrar.

Pois com as duas coisas que se reuniu em um só momento é difícil esquecer daquela beleza toda e fiz amor com muito prazer isso é verdade você pode crê.

E isso tudo aconteceu graças a vontade de ler as notícias no jornal, ir até a banca e ver aquela capa de Revista.

Tempo.

Tempo é tudo o que para você eu não queria ter pois gostaria de ficar contigo direto.

Mas você se cansou de mim me pediu um tempo.

E eu aqui como muita saudade apenas com nossas lembranças.

Porque na verdade nos conhecemos desde a infância e precisamos crescer para amor poder fazer.

Tempo você já foi, já passou e espero que não volte mais porque eu preciso de amor, e quero te amar a todo o vapor.

Lembro-me do primeiro abraço apertado, daquele beijo quente, e eu sentindo o calor do teu corpo caliente com cheiro de flor do campo que era o aroma do perfume que você usava e me inebriava e aí com mais vontade é que eu fazia amor mais gostoso e com muita vontade eu te amava e ainda te amo.

Lembranças.

Lembranças foi tudo o que restou daquele belo casal. Que se amavam em qualquer lugar a qualquer momento.

Onde tudo era fogo e paixão.

E que não escondiam nada de ninguém.

A vida deles era feita de amor. Eles foram feitos de amor.

Amor eterno. Porquê era um grande amor que ainda do berço talvez, pois na infância ainda, já sabiam que se amavam, na adolescência que foram feitos um para o outro e na juventude não precisam então esconder nada de ninguém.

Pois já tinham certeza absoluta que nasceram somente para se amarem.

E se amarem tanto mais tanto mesmo que se distraíram, se descuidaram e na fatalidade da tragédia daquele horrível acidente foram separados pelo destino.

Mas na decisão do impulso ela resolveu que nunca mais iria amar alguém. Pois um amor verdadeiro nunca deve e nem pode ser substituído.

O amor verdadeiro ele é eterno.

Coração em pedaços.

Era um rapaz muito machista que parecia ser o dono da verdade. Tudo ele tinha razão mesmo que não fizesse parte do mundo que ele vivia. Até que se apaixonou por uma linda moça.

Qual mudou seus conceitos todos, seu jeito de ser, se transformou o oposto daquilo que ele parecia ser.

Só que ela não era moça tão pura o quanto ele pensava. Não parecia ser uma pessoa séria como ele sonhava.

Mas no amor e na paixão quem realmente escolhe não é a gente é o coração que decide quem ele quer carregar. E dessa vez até o coração daquele pobre rapaz ex machista se enganou.

Ela fez e aconteceu até que os conceitos da vida dele ela conseguiu mudar, para depois um chute no traseiro, ela poder com classe chutar. Pobre rapaz nunca havia se apaixonado antes. Então ele se feriu conseguiu com o coração em pedaços ficar.

Amadurecer.

Quando alguém demora muito para se apaixonar, acaba se apaixonando quando está com uma idade um pouco avançada.

Mas isso não diz nada, o que realmente importa é amar de verdade com o coração, corpo e principalmente a alma.

Amadurecer é isso já tem o ditado popular que diz antes tarde do que nunca. E com esse ditado, devo concordar todos devem amar.

Amar de verdade não importando a idade, raça e classe social. O que importa mesmo é a gente se amar de igual para igual. Confesso que aprendi, amadurecer e também amar você.

Amor de Primavera.

Era Primavera fui viajar para ir num baile dançar e encontrei um belo rapaz que nunca havia visto outro igual. Era todo educado, cheio de gentilezas, parecia ser de grande nobreza.

Uma coisa eu nunca poderei negar ele era lindo demais e me beijava com paixão calor no coração que dava para sentir.

Parecia ser um amor para sempre, mas estava no meu subconsciente que aquele lindo amor só duraria aquela noite durante o baile da Primavera a estação mais bonita e perfumada do ano devido as suas flores.

Então eu sabia que vivia apenas um amor de Primavera.

Cama Redonda.

Naquela cama Redonda fizemos amor.

Um amor verdadeiro, com muito tesão.

Onde beijávamos o corpo um do outro e sentia a quentura gostosa dos lábios que deslizava no suor dos nossos corpos.

Era um amor diferente selvagem, mas delicioso que atraía mais e mais a cada dia. Quando passávamos a noite juntos fazíamos amor sem parar e não media as consequências, o que importava era aproveitar aquele momento tão gostoso.

Mas se aquela cama Redonda falasse, tudo com certeza ela iria contar. E certamente ela ouviria para essa história poder confirmar.

Há, cama Redonda como eu te usei porque foi em você que eu sempre fiz amor e com vontade, vou te confessar o quanto de amor eu fiz e em você e muito feliz cama Redonda.

Amor com Pimenta.

Amor com Pimenta era o nosso amor.

Sempre bem apimentado, super temperado. Vivíamos inovando, fazendo coisas diferentes. Sentindo teus lábios quentes e o teu corpo caliente eu sempre queria amar e com você estar.

Amor com Pimenta era o que a gente sempre fazia a cada dia que se passava eu mais te amava.

Aquele corpo moreno e apimentado, feroso e sempre pronto, preparado vinha, fazia tudo que queria e sentia vontade. E sem maldade quando acabava sempre dizia estou saciado, satisfeito.

Mas dali um pouquinho novamente queria então tudo de novo se repetia e novamente amor fazia com vontade e prazer, quando acabava o tempo que tinha para mim disponível se levantava e falava agora já deu preciso ir, e de mansinho saía, com um beijo delicioso se despedia.

E ainda dizia e repetia daqui a pouco estou de volta para você eu poder amar.

Pois esse nosso Amor com Pimenta nunca irá acabar.

Agora vem um conto um pouco diferente. É um conto tipo conto de fadas.

O Príncipe da Praça.

Era uma vez
Um homem
Que gostava
De contar
Muitas histórias
Mas nunca
Contava a sua
Até que um dia
Conheceu um menino
Que morava na rua
E então ali
Iniciou-se uma
Grande e verdadeira amizade
Precisavam ganhar a vida,
Mas não sabiam como.
Pois ele não tinha profissão,
Muito menos o garoto,
Pois era apenas
Uma criança
Ali perdida.
Sem família,
Mas que conversava

Pelos cotovelos
Então resolveram
Virar contadores
De histórias
Algumas verdadeiras
Outras inventadas
E até aumentadas.
Começaram a contar
Suas histórias
Mas praças da Cidade
O povo começou
A gostar
E no chapéu
Colocavam suas contribuições
Eles acharam o máximo
E continuaram contando
E sempre aumentando
Dr maneiras diferentes,
Representando, fantasiando
Não importava,
O bom era que
A criançada gostava.
Mas a história
Que me marcou
Foi aquela que,
O Senhor me contou
Que um certo dia
Ele dormiu e sonhou,
Que era um Príncipe
E que saiu cavalgar
Em um jardim
E num passo de magia

Apareceu em um reino
Muito distante
Onde a sua princesa
Ele encontrou
E levou para seu castelo
E todo de branco
Montado em seu cavalo
Então ele acordou.
Momentos felizes
Ele viveu
Mas quando acordou
Em um banco de Praça
Que ele vivia
Era onde ele dormia.
E sem querer
Baixinho foi dizendo
Que a princesa da história
Comigo se parecia.
Mas quando lembro
E conto todos sabem
Que invento mais um pouco.
como no sonho dele
Eu era a princesa
Que por momentos o fiz feliz
Pretendo nunca
Disso esquecer
Que naquele momento
E lugar onde eu pude estar
Em um belo cavalo
Com um lindo Príncipe
Eu pude ficar.

Agora vou mostrar para vocês dois contos cômicos para juntos dar-mos boas risadas. E os títulos desses contos são:

12 filhos e Dona Maricota.

Para não ficar aquela coisa muito melosa então vamos rir para descontraír.

Doze filhos.

Era uma vez um casal que tinham 12 filhos, era um por ano, e todos em meses diferentes.

Mas o interessante era que 11 deles tinham o final do nome com a sílaba, “Ino”.

O primeiro se chamava Janeirino, porque nasceu no mês de Janeiro.

O segundo se chamava Fevereiro, porque nasceu no mês de Fevereiro.

Já o terceiro até que tinha nome onde gente porque nasceu no mês de Março,

ntão ele se chamava Marcellino.

Todos filhos homens como a mulher sempre sonhou.

E veio o quarto filho Abrelino, que também tinha nome de gente porque nasceu em Abril.

Já o quinto coitado nasceu no mês de Maio, e se chamava Maioino.

Veio o sexto Junho que nasceu em Junho.

Da onde será essa mulher tira esses nomes para dar aos filhos pensava o marido. E planejava um por ano, um para cada mês do ano

onde será vamos parar pensava ele, já que era o único que trabalhava para sustentar aquela tropa toda.

E murmurou será que ela teve algum namorado chamado “Ino”, antes de me conhecer.

E já veio o sétimo filho e ele ali pensando qual nome ela iria dar para esse.

Até que não aguentou e perguntou, esse nasceu nono mês de Julho.

Qual será o nome dele?

E ela respondeu Julho, bem como se diz e se escreve e ele admirado não quis nem perguntar o porquê, somente suspirou aliviado e pensou aí esse é bem meu não terá “Ino” nenhum no nome, é o meu predileto, espero que pare por aí.

Mas no ano seguinte veio o oitavo filho e como era mês de Agosto ele se chamou Agostino.

Dali um ano e um mês nasceu o Setembrino, pleno mês de Setembro, já era o nono.

No ano seguinte no mês de Outubro, nasceu o Outubrino, esse era o décimo.

Mas o décimo primeiro veio no outro ano no mês de Novembro e se chamou Novembrino.

E finalmente chegou o décimo segundo, esse veio com tudo pois era o último e ela resolveu fechar a fábrica porque deu tudo certo como ela planejou, e era mês de Dezembro, então esse se chamou Dezembrino Natalino, teve dois nomes porque por sorte nasceu na noite de Natal, mas ainda era salvo pelo segundo nome Natalino.

E ele disse então vamos batizar todos esses moleques mulher, porque nenhum foi batizado ainda e já estão moços os mais velhos.

Então ela concorda, e ele ainda com aquela dúvida de que ela tinha um amante porque era muito filho para ele dar conta do recado sozinho.

Finalmente criou coragem e perguntou.:

Mulher você vai seguir a religião de evangélica ou católica porque você frequenta as duas igrejas?

Não homem, não sei acho que a católica, porquê?

Porquê em 11 dos nossos filhos você colocou nomes terminados em “Ino”, a hei que você era fã ou devota de algum Santo com “Ino”.

Não; Eu sou devota de São Bento, um fora e outro dentro debochando do marido referindo-se aos filhos é claro.

Por isso 12 filhos e ele ficou com mais dúvida ainda.

Vamos então batiza-los ; Sim respondeu ela. Ele então disse já escolheu os padrinhos.

Há escolhi um só para todos, ele até já me chama de comadre e eu o chamo de compadre.

É mulher! E quem é ele?

Há é o Amantino.

Pobre homem.

Dona Maricota.

Dona Maricota era uma mulher diferente:

Ela era baixinha, gorda e banguela, mas enfeitiçava os homens.

Eles enlouqueciam quando viam aquele cabelo de bruxa e aquele narigão contudo e comprido que chegava até ter a ponta meio torta.

Todos ajoelhavam-se quando a viam, não sei se eles ficavam com Dona Maricota por amor ou por medo, era por um desses dois motivos.

E tinha que ver os nomes dos homens com quem Dona Maricota se casava.

O primeiro foi o Seu Filisbino, quando ele a viu logo se apaixonou por aqueles olhos negros como carvão e redondos como jabuticabas e velhos ainda.

Pobre do Seu Filisbino acho que vesgo era ele por enxerga-la assim tão “bonita”.

Já o Seu Rebastiano que foi o segundo marido que a roubou do primeiro que era o Seu Filisbino.

Mas o que encantou o Seu Rebastiano foi aquela boca grande rosa e torta, além de não ter dentes pois sua banguela a tornava uma mulher muito exuberante.

O Senhor Rebastiano coitado não pode nem aproveitar a querida esposa que arranjou pois logo após terem saído do altar ele começou a beijá-la tanto que infarto e acabou morrendo acho que foi de tanta emoção.

Mas como Dona Maricota não era de perder tempo e logo já estava de namorico com o Seu Sugismundo, que se apaixonou por suas pernas cheias de varizes e aquele corpão cheio de gorduras, estrias e celulites com os pés tortos e cheios de frieiras no vão dos dedos além do

chulé e quase não andava porque era muito gorduchona e com as pernas super grossas que a dificultava para andar.

Então para seu Sugismo mesmo estando bastante apaixonado por ela não aguentou ficar junto dela e logo se separaram, pois ele gostava de correr e ela não podia acompanhá-lo, então isso já foi um empecilho.

Só que dona Maricota não se conformava em ficar sozinha e logo tratou de arrumar um outro namorado.

Esse se chamava Xixizano nome bem original para ele, pois Xixizano vinha de Xixi, que era seu cheiro original.

Mas dona Maricota não aguentou e o mandou embora não quis mais saber do Seu Xixizano.

E todos naquela Cidade ficavam apavorados pelo fato de Dona Maricota estar sempre de namorado ou marido novo com tanta feiura em uma só pessoa.

Dona Maricota decepcionada com tudo aquilo e cheia de rugas e manchas inclusive no rosto, na ponta do nariz e testa, viu que naquele lugar ela não ia conseguir mais ninguém.

Então resolveu ir embora e para a surpresa do povo daquele lugar descobriram o maior segredo de Dona Maricota quando ela abriu as portas da sua casa ela chorava e gritava que não conseguiria mais um amor verdadeiro que acabará de ver isso na sua bola de cristal e todos ficaram pasmos com tanta fumaça que saía da sua casa e então viram que tinha um fogo enorme aceso com um caldeirão fumegando e que ela mexia com muita raiva.

E de repente alguma coisa Dona Maricota descobriu porque montou na sua vassoura e saiu voando e dando gargalhadas e sumiu, que nunca mais ninguém a viu e nem ouviram mais falar dela.

E sendo assim todos tiveram certeza de que Dona Maricota era uma bruxa de verdade por isso ela tinha aquela aparência tão horrível.

Amigos e leitores gostaria de agradecer todos que de alguma forma colaboraram com esse livro Amor com Pimenta.

Mais um trabalho feito com muito amor para todos vocês se deliciarem ao ler e darem boas risadas também.

Então é com todo o meu carinho que deixo o meu muito obrigado e um grande beijo no coração de cada um. Eu Jacqueline Chaves amo todos vocês.



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br

Ainda participei da coletânea do Projeto Passo Fundo em 2017 com os autores André Rossi Canals com a crônica Lembranças da minha infância. E com o autor Moacir Luís Araldi com os poemas. Queria saber. Um beijo e, Última vez.

São dela as palavras: Quem tem Deus no comando da vida não tem medo que alguém o derrube.

Observação:

Escolhi as histórias a dedo para fazer esse maravilhoso livro para vocês Amor com Pimenta.

Espero que todos vocês amigos leitores gostem dos contos românticos que escrevi afim de que todos se deliciem ao ler. Fiz também um conto romântico de princesa, sendo este só fantasia ilusória, cujo título é: O Príncipe da Praça. Dois contos cômicos O primeiro é: Doze filhos e o segundo Dona Maricota. Esses são para descontrair, espero que vocês gostem.

Beijos da autora:

Jacqueline Chaves.

Este livro será baseado em histórias reais, contos românticos que trazem muitas recordações gostosas.

Histórias de pessoas amigas que se permitiram viver a vida intensamente e permitindo também a contar essas histórias do meu jeito da forma mais linda possível, mas sem identificar nenhuma dessas pessoas.

A Autora



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura



Portal
Domínio Público
Biblioteca digital desenvolvida em software livre

